

ANO 2 SAY YES

1. Etapas do ano

Etapa 6 – JMJ Manila 1995 – até ao Natal

Etapa 7 – JMJ Paris 1997 – até à quaresma

Etapa 8 – JMJ Roma 2000 – durante a quaresma

Etapa 9 – JMJ Toronto 2002 – após a Páscoa

2. Ícone de Nossa Senhora

O elemento simbólico central deste ano é o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, que à semelhança da cruz, irá acompanhar o percurso dos grupos.

Prevêem-se dois encontros no advento, incorporados no Diário de Bordo da Etapa 6, que constam dos seguintes elementos:

Encontro 1 – O ícone de Nossa Senhora e a JMJ

Encontro 2 – Com Maria aprendemos a ser discípulos

3. Colaboração de um grupo de adolescentes

A partir deste ano o projeto Say yes conta com a colaboração de um grupo de adolescentes de diversas dioceses do país como consultores.

4. Grupos que iniciam o projeto Say yes

Para grupos homogêneos, com adolescentes da mesma faixa etária, começa-se por fazer o *Encontro Ponto de Partida*, com a personalização da cruz do grupo. Esses grupos integram a caminhada do projeto com a realização da Etapa 6.

Para grupos heterogêneos, com adolescentes de diversas idades, a integração dos catequizandos no projeto tem lugar no *Encontro 1 – Festejar*, da Etapa 6, no qual são retomadas as memórias do Ano 1 Say yes vividas pelo grupo.

5. Ajustes ao projeto

Com base na avaliação dos catequistas o projeto é reajustado da seguinte forma:

a) *Explicitação do fio condutor da Etapa*

Explicita-se o fio condutor da Etapa em forma de subtema. Por exemplo:

Etapa 7 – JMJ Paris 1997

Tema: «Mestre, onde moras? Vinde e vereis». (Jo 1,38-39)

Subtema: «Viver em amizade com Jesus».

b) *Encontro sobre a JMJ em aprofundamento na Etapa*

O momento de descoberta da JMJ é apresentado num encontro a realizar no início de cada Etapa. Designa-se *Encontro – JMJ*. Nele são propostas algumas pistas de investigação que levem à descoberta de certas especificidades dessa JMJ. Por exemplo, na Etapa 7:

O que são «Os dias nas dioceses» (que tiveram início nessa Jornada)
Os santos da JMJ Paris 1997

c) *Sequência dos encontros em cada Etapa*

A sequência dos encontros em cada Etapa atende ao modo pedagógico que mais facilita aos adolescentes o aprofundamento dos conteúdos abordados. Por exemplo:

Etapa 6 – JMJ Manila 1995

Palavra de Deus: O envio dos setenta e dois (Lc 10, 1-9.17-20)

Subtema: O discípulo é enviado por Jesus.

Sequência dos encontros:

Encontro 1 – Festejar (dar graças pelo caminho realizado no Ano 1 Say yes)

Encontro 2 – JMJ Manila 1995

Encontro 3 – A nossa experiência de vida (situar-se perante a ideia de missão: ser enviado)

Encontro 4 – Palavra de Deus (interpretar o texto bíblico: as dimensões da missão)

Encontro 5 – Escolher (identificar lugares de missão; ser enviado)

Experiência de missão

Encontro 6 – Oração (como os discípulos partilhar a missão e dar graças por ela).

d) *Utilização de diferentes linguagens*

Prevê-se a utilização de diferentes linguagens para trabalhar a experiência de vida ou o aprofundamento da Palavra de Deus. Por exemplo:

Etapa 9 – JMJ Toronto 2002

Palavra de Deus: Mt 5, 13-16 – Sal da terra e luz do mundo

Subtema: os cristãos no mundo

Linguagem: cinema (visualização e discussão do filme «Dos deuses e dos homens» como ponto de partida para abordar a temática do testemunho cristão).

6. Metodologia de Projeto

Um projeto anual

No segundo ano do percurso Say yes, a dinâmica de projeto tem como objetivo transversal aprofundar a **consciência de que ser discípulo de Jesus implica segui-I O em comunidade:**

- centrando-se no crescimento e fortalecimento do grupo de catequese, enquanto comunidade de vida e de fé;
- fomentando laços de pertença eclesial através da consciência de que o grupo de catequese é uma comunidade de discípulos;

- consciencializando para a vocação do ser humano à unidade de vida que integra todas as dimensões da existência: a pessoa humana na sua singularidade e na relação com os outros, com Deus e com a terra;
- crescendo na amizade uns com os outros e no aperfeiçoamento das relações interpessoais;
- valorizando as capacidades e saber-fazer dos adolescentes em diversas áreas culturais;
- estabelecendo pontes entre a catequese e outros âmbitos da vida social, percebendo que a fé cristã pode ser vivida em todos os ambientes;
- fazendo a experiência concreta de viver a fé cristã num contexto diferente do da catequese formal.

Para a concretização do projeto numa área de interesse dos catequizandos, a realizar no final do ano pastoral de 2020-2021, tomam-se como exemplos:

- Um campeonato de futebol ou de outra modalidade desportiva;
- Um festival da canção, de música ou de dança;
- Um concurso de teatro;
- A pintura de um mural;
- Um ciclo de cinema;
- Valorização das tradições populares e religiosas locais;
- outras, consoante o grupo.

O projeto pode ser dirigido:

- aos grupos Say yes da paróquia;
- aos grupos Say yes da vigararia/arciprestado/ouvidoria;
- aos adolescentes que não frequentam a catequese;
- à comunidade em geral.

No caso do projeto se destinar aos grupos Say yes da paróquia ou da vigararia/arciprestado/ouvidoria, pode ser constituído um grupo de adolescentes pertencentes a diversos grupos que, com os catequistas, fazem a coordenação do projeto entre os grupos ou paróquias.

Consoante a especificidade do grupo, da paróquia ou do meio social, o projeto pode ser organizado com a colaboração de associações desportivas ou culturais locais.

Dar o melhor de si

Como texto de suporte ao desenvolvimento do projeto toma-se o documento *Dar o melhor de si*, sobre a *perspetiva cristã do desporto e da pessoa*, do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida.

A vida em grupo exige sempre *dar o melhor de si*, ou seja, implica aprender e experimentar que o ser humano é um ser social, aberto aos outros e chamado a desenvolver competências pessoais sempre em prol do bem da comunidade. Sob o ponto

de vista antropológico, os desafios da vida em grupo trazem ao de cima o *pior* e o *melhor* do ser humano, a vida marcada pelo pecado e pela incapacidade, mas também a vida aberta à graça da relação.

Toma-se como exemplo o desporto, uma realidade presente na sociedade e na vida dos adolescentes, cujas dimensões de vida em equipa os podem ajudar a ser criativos na tarefa que lhes é incumbida de criar laços entre si.

O capítulo terceiro do documento propõe uma reflexão antropológica sobre o desporto com base numa perspetiva unificada da pessoa humana. São dez as dimensões abordadas:

- 3.1. Corpo, alma e espírito;
- 3.2. Criatividade, liberdade e regras;
- 3.3. Individualismo e desporto
- 3.4. Sacrifício
- 3.5. Alegria
- 3.6. Harmonia
- 3.7. Valentia
- 3.8. Igualdade e respeito
- 3.9. Solidariedade
- 3.10. O desporto revela a busca pelo sentido último da vida

Estes pontos remetem para o significado profundo da plena felicidade que se vive na experiência do amor e da misericórdia globalizante de Deus, na relação com Jesus Cristo, no Espírito Santo, vivida na comunidade dos fiéis.

O que é afirmado sobre o desporto é válido para as outras áreas que possam ser contempladas no projeto, como a música, a dança, o teatro, a pintura, o cinema, as tradições populares, etc. De acordo com o Papa Francisco, o desporto é:

- Um lugar de encontro que une pessoas de todos os níveis e condições sociais, sem distinção de raça, sexo, religião ou ideologia, para alcançar um objetivo comum;
- Um catalisador de experiências de comunidade, de família humana: os grandes objetivos, tanto no desporto como na vida, conseguem-se juntos, como equipa!
- Sempre ocasião de levar a mensagem de Cristo, «em tempo propício e fora dele» (2Tm 4,2);
- Ocasião de descoberta das potencialidades da pessoa, que nos chama a desvelar a beleza da criação e do próprio ser humano, pois está feito à imagem e semelhança de Deus;
- Uma fonte riquíssima de valores e virtudes que nos ajudam a melhorar como pessoas: a dar o melhor de nós, a descobrir sem medo os nossos próprios limites e a lutar por melhorar cada dia.

Em cada Etapa

No *Encontro Escolher* de cada Etapa, os adolescentes irão refletir sobre alguns dos valores da vida em grupo elencados no texto *Dar o melhor de si*. Facilmente reconhecerão alguma proximidade entre este texto e o percurso feito ao longo da Etapa.

Na Etapa 6 propõe-se uma ação de evangelização centrada na experiência de *ser equipa*, seguindo os passos da metodologia de projeto. A elaboração do projeto anual inicia-se na Etapa 7.

Etapa	Tema e Sub tema	Encontro Escolher		
		Dar o melhor de si	Metodologia de Projeto	
6 Manila 1995	«Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós» (Jo 20,21) O discípulo é enviado por Jesus	Ser equipa 3.3. Individualismo e desporto	Acção: ser enviado a realizar uma missão, em equipa (dois a dois): Passo «Sente» Alíneas a) e b) Quadro «Agora nós» Passo «Faz» Alínea g)	Encontro Interpretar: Oração Passo «Festejar» Alíneas h) a j)
			Projeto anual	
7 Paris 1997	«Mestre, onde moras? Vinde e vereis» (Jo 1,38-39) Viver em amizade com Jesus	Cultivar relações sadias 3.5. Alegria 3.6. Harmonia 3.8. Igualdade e respeito	Passo «Sente» Alíneas a) e b) Quadro «Agora nós» Passo «Pensa» Alíneas c) e d) Quadro «Sair para transformar», em grupos	
8 Roma 2000	«E o Verbo se fez carne e habitou entre nós» (Jo 1,14) Honrar a Deus com o nosso corpo	Estar inteiro nas coisas 3.1. Corpo, alma e espírito; 3.2. Criatividade, liberdade e regras;	Passo «Pensa» Alínea e) consenso Passo «Faz» Alínea f) Cronograma	
9 Toronto 2002	«Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo» (Mt 5,13-14) Os cristãos no mundo	Alcançar a meta 3.4. Sacrifício 3.7. Valentia 3.9. Solidariedade A pessoa e a comunidade 3.10. O desporto revela a busca pelo sentido último da vida	Passo «Faz» Alíneas f) e g) Tornar o projeto realidade	Encontro Festejar Passo «Festejar» Alíneas h) a j)

Tabela 2- Metodologia de Projeto no Ano 2 Say yes

7. Plano pedagógico – Tabela

Etapas	JMJ	Tema	Objetivos	Palavra de Deus	Observações
6	1995 / Manila	«Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós» (Jo 20,21) O discípulo é enviado por Jesus	<ul style="list-style-type: none"> Perceber que na vida somos chamados a assumir missões; Compreender que a missão do cristão é prolongar a missão de Jesus Cristo; Fazer experiência de missão: ser enviado, realizar a missão recebida e partilhá-la no grupo. 	Lc 10, 1-9.17-20 O envio dos setenta e dois discípulos	<p>Sequência dos encontros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Festejar (Para os grupos que fizeram o Ano 1 Say yes) 2. Reconhecer, JMJ Manila 1995 3. Reconhecer, A nossa experiência de vida 4. Interpretar, Palavra de Deus 5. Escolher Missão 6. Interpretar, Oração
Acolhimento do ícone de Nossa Senhora					
			<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o Ícone Salus Populi Romani e as razões pelas quais se tornou símbolo das JMJs; Acolher a presença de Maria no grupo Say yes e tomá-la como companheira de viagem; Descobrir Maria como modelo de discípulo cristão. 	Lc 11, 27-28 A verdadeira felicidade	<p>Dois encontros, no advento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O ícone de Nossa Senhora e a JMJ Entrega do ícone; 2. Com Maria aprendemos a ser discípulos.
7	1997/ Paris	«Mestre, onde moras? Vinde e vereis» (Jo 1,38-39) Viver em amizade com Jesus	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a experiência pessoal da amizade; Compreender que o encontro com Jesus é fundamental no itinerário de fé; Viver em amizade com Jesus. 	Jo 1, 35-39 Formação da nova comunidade	<p>Sequência dos encontros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer, JMJ Paris 1997 2. Reconhecer, A nossa experiência de vida 3. Interpretar, Palavra de Deus 4. Interpretar, Oração 5. Escolher <p>A experiência de vida relativa à amizade é trabalhada a partir de uma música escolhida pelos adolescentes: Count on me</p> <p>Desafio aos adolescentes – Descobrir a história bíblica da amizade entre David e Jônatas.</p>

Etapa	JMJ	Tema	Objetivos	Palavra de Deus	Observações
8	2000/ Roma	«E o Verbo se fez carne e habitou entre nós» (Jo 1,14) Honrar a Deus com o nosso corpo	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que pelo Mistério da Encarnação Deus se comunica em linguagem humana; Compreender a importância de valorizar e cuidar do próprio corpo como resposta ao plano de Deus; Implicar-se no próprio processo de se deixar educar no amor verdadeiro; Fazer experiência de oração a partir da contemplação de uma pintura. 	Lc 7, 11-15 Ressurreição do filho de uma viúva em Naim.	<p>Sequência dos encontros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer, JMJ Roma 2000 2. Interpretar, Palavra de Deus 3. Reconhecer, A nossa experiência de vida 4. Interpretar, Oração 5. Escolher <p>Palavra de Deus: descoberta e rezada a partir, respectivamente da observação e da contemplação de uma pintura: «Jesus cura os doentes», de Sieger Köder.</p>
9	2002/ Toronto	«Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo» (Mt 5,13-14) Os cristãos no mundo	<ul style="list-style-type: none"> Contemplar os sinais da presença de Cristo ressuscitado na história; Compreender o sentido e as implicações de ser testemunha de Cristo no mundo de hoje; Sentir que ser discípulo de Cristo supõe a fidelidade até ao fim, o dom total de si mesmo; Comprometer-se a ser luz no mundo, no quotidiano, inspirando-se em testemunhos concretos. 	Mt 5, 13-16 Sal da terra e luz do mundo	<p>Sequência dos encontros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer, JMJ Toronto 2002 2. Reconhecer, A nossa experiência de vida 3. Interpretar, Palavra de Deus 4. Interpretar, Oração 5. Escolher 6. Festejar <p>Experiência da vida cristã (testemunho) trabalhada a partir do filme «Dos deuses e dos homens».</p>

Tabela 3 - Plano Pedagógico Ano 2 Say yes